



O Banco Europeu de Investimento na **África Ocidental**

Entre 2010 e 2014, o BEI investiu 1 100 milhões de EUR em 33 projetos repartidos por 16 países da África Ocidental para promover o desenvolvimento, a criação de emprego e o crescimento económico.

Na sua qualidade de banco da UE, o BEI desempenha um papel catalisador através da oferta de condições de financiamento que o mercado, por si só, não pode proporcionar e mediante o apoio à preparação e execução dos projetos. A utilização de uma gama de instrumentos de financiamento inovadores e em constante evolução, capazes de mobilizar recursos adicionais, é essencial para assegurar os resultados a longo prazo dos projetos realizados nos países da África Ocidental.

O papel do Banco vai para além do financiamento, na medida em que combina os seus empréstimos com subvenções e subsídios da UE e contribui com os seus conhecimentos especializados através da assistência técnica prestada ao longo do ciclo do projeto. O BEI financia operações em África, nas Caraíbas e no Pacífico (regiões ACP), através de um fundo autorrenovável, a Facilidade de Investimento ACP, para além dos seus recursos próprios.





As prioridades do BEI:

Desenvolvimento do **setor privado local**



Melhorar o **acesso ao financiamento**, em especial para as PME e as microempresas

Desenvolvimento das **infraestruturas socioeconómicas**



Responder às carências de **infraestruturas estratégicas** em setores como a energia, os transportes, a água, o desenvolvimento urbano, a educação e a saúde

Adaptação às **alterações climáticas** e atenuação dos seus efeitos



Apoiar a **ação a favor do clima** através da promoção das energias renováveis, da eficiência energética, dos transportes sustentáveis, da utilização sustentável dos recursos naturais e da resistência às alterações climáticas

Integração regional



Um **objetivo transversal**: reforçar as ligações dos países parceiros entre si e com a UE



Apoiar as PME e o microfinanciamento na África Ocidental

Os serviços financeiros são um setor geralmente incipiente na África Subsariana. O crédito privado corresponde, em média, a cerca de 21 % do PIB da região, face a 49 % no Sul da Ásia e 46 % na América Latina.

Uma linha de crédito de 50 milhões de EUR da Facilidade de Investimento ACP está a apoiar o desenvolvimento contínuo das atividades de concessão de empréstimos do Ecobank Group ao retalho/microfinanciamento, bem como às PME, empresas privadas locais e internacionais e empresas do setor público. O empréstimo será investido maioritariamente na Nigéria e nos países francófonos da África Ocidental e Central, reforçando a integração regional. Este empréstimo é a quinta operação do BEI com o Ecobank Group, um dos maiores bancos locais de África, que conta com uma ampla rede em mais de 30 países.



Graças ao empréstimo, a instituição poderá aumentar o financiamento de mais longo prazo que concede a empresas privadas e públicas em toda a sua ampla rede. Os beneficiários finais terão acesso a uma fonte de financiamento de longo prazo a preços competitivos. Trata-se de um tipo de financiamento que os bancos africanos têm tido dificuldade em conceder nos últimos anos, apesar da procura crescente. As parcerias do BEI com o Ecobank deverão produzir um efeito de alavanca importante no financiamento de investimentos públicos e de empresas privadas, desenvolvendo assim o setor financeiro na região.



Melhorar o acesso à água no Níger

Os sistemas adequados de abastecimento de água são uma necessidade básica, mas a falta de acesso a água limpa potável é uma situação demasiado frequente entre as populações urbanas da África Ocidental. O Níger, um dos países mais pobres do mundo, sofre de carências permanentes de água, devido a um regime de chuvas escassas, irregulares e desigualmente distribuídas.

Um empréstimo de 60 milhões de EUR do BEI, juntamente com apoios da Agence Française de Développement (AFD) e da Dutch Infrastructure Development Facility (ORIO), contribuirá para a melhoria e ampliação das infraestruturas de armazenamento e distribuição, a par da expansão e modernização das instalações de tratamento existentes. Este projeto dará acesso à água potável limpa a mais 200 000 pessoas residentes nos subúrbios de Niamei, a capital do país. Este novo projeto, a primeira operação do BEI de apoio ao investimento no setor da água no Níger, é também o seu maior compromisso de investimento de sempre no país.

O fornecimento de acesso fiável à água potável num dos países mais pobres do mundo abrirá caminho ao desenvolvimento da indústria, do comércio e do setor privado local e, por esta via, ao desenvolvimento económico e à estabilidade social no Níger. A subvenção destina-se à bonificação dos juros do empréstimo, e a assistência técnica visa ajudar as empresas locais de serviços públicos a executar o projeto.





Expandir a energia solar no Burquina Faso

A produção de energia sustentável e a ação a favor do clima constituem prioridades fundamentais para o BEI no continente africano, onde cerca de 57 % da população permanece privada de acesso à eletricidade. À semelhança da maioria dos países em desenvolvimento, o Burquina Faso sofre de um grave défice de infraestruturas, que prejudica o seu desenvolvimento económico.

Um empréstimo de 23 milhões de EUR concedido pelo BEI à companhia nacional de eletricidade, Sonabel, juntamente com o apoio da Delegação da União Europeia, estão a financiar a instalação de uma central de energia solar de 30 MW em Zagtoui, nos arredores de Uagadugu. Trata-se do único projeto-piloto para uma central solar no Burquina Faso e na África Ocidental. A nova central terá capacidade para abastecer mais de 40 000 habitações e ajudará a reduzir a dependência do Burquina Faso das importações energéticas de países vizinhos. Ajudará também a reduzir os custos para os utilizadores locais e a aumentar a fiabilidade do abastecimento, ao permitir a produção local estável de energia a partir de fontes renováveis.

O custo da eletricidade fornecida pelo projeto é estimado em 103 EUR/MWh, tendo por base uma taxa de desconto de 10 % e uma vida económica de 20 anos, ficando assim aquém do preço da eletricidade importada do Gana (106 EUR/MWh), que é atualmente a opção mais barata. A concessão de uma subvenção da UE manterá o custo da produção da central fotovoltaica muito abaixo do custo médio do sistema, e a assistência técnica adicional do BEI permitirá a ligação da central solar à rede de abastecimento.

Ao reforçar a fiabilidade do aprovisionamento energético no país, o projeto terá certamente um impacto positivo no desenvolvimento socioeconómico do Burquina Faso, preparando nomeadamente o terreno para a realização de outros projetos de energia solar no país e na região.



o banco da UE

Informações gerais

Gabinete Regional para a África Ocidental e o Sahel
3, rue du Docteur Roux
BP 6935, Dakar-Plateau
☎ +221 338894300
✉ +221 338429712
✉ dakar@eib.org

Banco Europeu de Investimento
98-100, boulevard Konrad Adenauer
L-2950 Luxembourg
☎ +352 4379-1
✉ +352 437704
www.eib.org/acp

Balcão de Informação
☎ +352 4379-22000
✉ +352 4379-62000
✉ info@eib.org